



ATA Nº 4143

Aos cinco dias do mês de maio do ano de dois mil e vinte e seis, com início às dezenove horas, tendo por local o Plenário da Câmara Municipal de Vereadores desta cidade, realizou-se uma **SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA**, a décima segunda Sessão Ordinária da Sessão Legislativa do ano de dois mil e vinte e seis. O Presidente desta Casa, Vereador Leonardo André Krindges, fez uma saudação aos colegas Vereadores e Vereadoras. Estendeu os cumprimentos a todos os que nos acompanham pelas redes sociais (Facebook e Youtube) e as pessoas que se fazem aqui presentes. Desejando boas-vindas a todos. Iniciando a Sessão, o Presidente Vereador Leonardo André Krindges, invocando a proteção de Deus, declarou aberta a Sessão Plenária Ordinária. Verificado o quórum regimental, registrou-se a presença dos seguintes Vereadores: Leonardo André Krindges (PSDB); Gelci Salete Baudino de Moura, Odelei Backes Cassiano Dreifke da Silva, Marlei Inês Ritterbusch e Gilmar Castanho (Progressistas); Maico Roberto Hermes (PDT); Marlene Soares (PL); e Agenor Finck (MDB). Em seguida, o Presidente convidou o Vereador Cassiano Dreifke da Silva, para proceder à leitura de uma passagem do Livro Sagrado. Em seguida, o Presidente colocou em discussão a **Ata nº 4142** da Sessão Ordinária realizada aos vinte e oito dias mês de abril do ano de dois mil e vinte e seis. Não havendo quem quisesse se manifestar, a Ata acima mencionada foi colocada em votação, tendo sido **APROVADA** por unanimidade de votos. Dando prosseguindo aos trabalhos, o Presidente anunciou o início da Primeira Fase da Sessão, ou seja, do **PEQUENO EXPEDIENTE**, com duração de até 30 (trinta minutos) improrrogáveis, que corresponde à leitura das correspondências expedidas e recebidas pelo Poder Legislativo e, de imediato, o Presidente solicitou para Primeira-Secretária Vereadora Marlei Inês Ritterbusch e ao Segundo-Secretário, Vereador Odelei Backes, para procederem a leitura das correspondências. Foram lidas as seguintes matérias, que serão encaminhadas às Comissões competentes para estudo e posterior votação: **PROJETO DE LEI Nº 019/2026** – que “Autoriza o Poder Executivo a contratar temporariamente servidores por excepcional interesse público, e dá outras providências”. Após a leitura do projeto o Presidente colocou em votação o pedido de Regime de Urgência do projeto, tendo sido Aprovado por unanimidade de votos. **PROJETO DE LEI Nº 020/2026** – que “Autoriza o Poder Executivo a conceder remissão de multas e juros incidentes sobre créditos tributários e não tributários, vencidos e inscritos ou não em dívida ativa, altera dispositivo da Lei Municipal nº 2.997/2019 e dá outras providências”. Após a leitura do projeto o Presidente colocou em votação o pedido de Regime de Urgência do projeto, tendo sido Aprovado por unanimidade de votos. Entre as matérias foi lida a seguinte, a qual será enviada ao Poder Executivo, atendendo solicitação dos Nobres Edis: **RECOMENDAÇÃO Nº 011/2026** de autoria dos Vereadores Cassiano Dreifke da Silva (Progressistas), Gilmar Castanho (Progressistas), Marlei Inês Ritterbusch (Progressistas), Gelci Salete Baudino de Moura (Progressistas), Odelei Backes (Progressistas) e Leonardo André Krindges (PSDB), que “O Poder Executivo analise a possibilidade de que seja efetuada a



contratação terceirizada temporária do serviço de colocação e substituição de lâmpadas em Chapada e que estude a possibilidade de criar uma ou mais vagas nesse setor em um futuro concurso público a ser realizado pelo Município.”; **PEDIDO DE INFORMAÇÃO Nº 006/2026** de autoria do Vereador Agenor Finck (MDB), requer que seja remetido ao Sr. Prefeito Municipal, o presente Pedido de Informação, para que este encaminhe à esta Casa, o que segue: 1. Requer relação dos devedores com o Erário Municipal. 2. Requer o percentual de adimplentes e de inadimplentes dos impostos relativo ao IPTU, ISS e Taxa de Localização e Financiamento relativo aos exercícios de 2022, 2023, 2024 e 2025. 3. Considerando que no ano de 2025, tramitou nesta Casa o PL 005/2025 que foi aprovado pelos Vereadores Municipais, com o mesmo objeto do Projeto de Lei 020/2026 agora submetido a apreciação do Poder Legislativo Municipal Requer: a) Qual o valor de créditos tributários e não tributários arrecadados em face da lei de remissão de multas e juros ao longo da vigência da referida Lei. b) Especificar valores arrecadados por tributo. 1. Se a administração Municipal estuda algum projeto para premiar ou favorecer de alguma forma aos contribuintes que pagam seus tributos no vencimento? Também foi apresentado pelos Vereadores Agenor Finck (MDB), Maico Roberto Hermes (PDT) e Marlene Soares (PL) requerimento solicitando informações referente ao Projeto de Lei nº 021/2026, em tramitação nesta Casa Legislativa, requerendo: 1. Quais as obras específicas o Poder Executivo pretende executar nas instalações da incubadora municipal e qual é o exato orçamento previsto para tais intervenções de infraestrutura, reforma e pavimentação. 2. Que sejam enviados a esta Casa Legislativa os respectivos projetos técnicos (arquitetônicos e de engenharia) e as planilhas orçamentárias detalhadas das obras que o Executivo planeja executar no citado local. 3 Qual será a destinação e o uso efetivo dado ao referido imóvel municipal após a conclusão das obras pretendidas com os recursos da operação de crédito. 4. Que seja encaminhada cópia integral da pré-minuta do contrato de financiamento que o município pretende firmar junto ao BADESUL, por meio do programa POE Badesul Cidades – Distritos Industriais. 5. Que o Executivo Municipal indique, de forma inequívoca, se, além, da taxa de juros informada na justificativa do projeto, haverá a incidência de algum índice de correção monetária ou de atualização financeira sobre o saldo devedor (a exemplo de IPCA – IGP-M, INPC, CDI, taxa Selic, entre outros). 6. Que o Executivo Municipal esclareça tecnicamente se a taxa de juros de 7% (sete por cento) ao ano, consignada na justificativa do projeto, refere-se ao regime de capitalização de juros simples ou juros compostos. Dando prosseguimento aos trabalhos, o Presidente declarou encerrado o Pequeno Expediente e anunciou o início da Segunda Fase da Sessão, denominada **GRANDE EXPEDIENTE**, nos termos do Art. 113, do Regimento Interno da Câmara Municipal. Seguindo a ordem de inscrição, ocuparam a Tribuna os Vereadores Odelei Backes, Marlene Soares, Maico Roberto Hermes, Agenor Finck, Cassiano Dreifke da Silva, Gilmar Castanho, Gelci Salete Baudino de Moura, Leonardo André Krindges e Marlei Inês Ritterbusch. Primeiramente, o Presidente concedeu a palavra para o **VEREADOR ODELEI BACKES**, que falou o seguinte: Iniciou saudando o presidente Leonardo André Krindges, o assessor jurídico Marlon, os colegas vereadores, as



servidoras da casa, Isabela e Emanuele, que sempre o acompanham nas sessões, bem como todos que acompanham pelas redes sociais. Em seguida, iniciou agradecendo à Secretaria da Agricultura por ter atendido seu pedido de realizar a limpeza da pracinha no Distrito de São Miguel e a pintura dos cordões, considerando que havia uma festa no local no domingo anterior, aproveitando o momento para reforçar o agradecimento. Prosseguiu informando que, na semana anterior, esteve em conversa com o prefeito, ocasião em que apresentou algumas reivindicações que também trouxe à tribuna. Destacou que foi aberta uma recomendação relacionada a uma necessidade do município, diante da grande demanda pela troca de lâmpadas, já que há muitas queimadas e o serviço não está sendo atendido adequadamente. Ressaltou que o crescimento do município, com novos loteamentos, contribuiu para essa demanda, e defendeu a criação de um setor específico de serviços urbanos. Mencionou que essa foi uma reivindicação apresentada ao prefeito, considerando importante separar os serviços do interior e da área urbana, criando um setor exclusivo para atender demandas como a troca de lâmpadas, apontada como a mais urgente. Acrescentou ainda outras demandas, como a pintura de cordões e sinalizações no chão, como a indicação de “pare”, lembrando que, no ano anterior, juntamente com o colega Cassiano Dreifke da Silva, apresentou uma recomendação nesse sentido, que ainda não foi atendida. Citou também a necessidade urgente do recolhimento de galhos e entulhos, destacando que o município cresceu e há apenas uma equipe para atender toda a demanda, reforçando a necessidade de uma equipe específica para a cidade. Relatou que, em conversa com o prefeito, foi apontada a falta de mão de obra como principal dificuldade, o que levou ao debate sobre a realização de concurso público. Informou que o prefeito afirmou que o concurso será realizado ainda neste ano, destacando que ele seria fundamental para suprir as carências de pessoal no município. Ressaltou que o próprio prefeito reconheceu a necessidade de rever a situação e estruturar uma equipe dedicada a esses serviços. Apontou preocupação com a aprovação de projetos de contratação temporária por seis meses, afirmando que essa não é a forma ideal de funcionamento. Como servidor público, destacou a preocupação com a Previdência, mencionando que já ocorreram reuniões sobre o tema e que essa questão precisa ser resolvida antes da realização do concurso público. Informou também que já houve reuniões para contratação de empresa responsável por tratar do concurso, reforçando que sua realização neste ano é essencial. Na área da educação, manifestou preocupação com as contratações temporárias, destacando que a aprovação de contratos por seis meses pode gerar problemas no futuro, especialmente com a troca de professores no meio do ano letivo caso o concurso ocorra posteriormente. Enfatizou que isso prejudicaria o funcionamento das escolas, defendendo que o ano letivo deve iniciar com professores já efetivados por concurso. Alertou para o risco de, no início do ano, não haver aprovação de projetos e faltar professores, reforçando a necessidade de planejamento. Mencionou ainda a importância da contratação de professores e monitores, destacando que há muitos profissionais seletistas que são bons funcionários, mas que o concurso público é



necessário para garantir estabilidade e aposentadoria. Considerou o diálogo com o prefeito produtivo, mas reconheceu que ainda há um caminho a ser percorrido e a necessidade de trabalho contínuo sobre o tema. Também destacou que deverá chegar à casa legislativa o projeto de reforma da Previdência, classificando-o como polêmico, mas ressaltando a importância de analisá-lo com consciência, entendendo suas implicações e buscando decisões em comum acordo. Por fim, aproveitou a oportunidade para mencionar que o domingo seguinte seria o Dia das Mães, destacando a importância da data e citando as mães presentes na casa: Marlene Soares, Marlei Inês Ritterbusch, Gelci, Júlia e Sani. Estendeu a homenagem a todas as mães que fazem parte de sua vida, com agradecimento especial à sua mãe, Maria Margarida, pelo apoio constante, desejando-lhe um feliz Dia das Mães. Encerrou agradecendo ao presidente e informando que, para o momento, era isso. Após, o Presidente concedeu a palavra para a **VEREADORA MARLENE SOARES**, que disse o seguinte: Iniciou sua saudação ao senhor presidente Leonardo André Krindges, aos colegas vereadores, às servidoras da casa, às filhas de Odelei Backes e a todas as pessoas que acompanhavam a sessão de seus lares, destacando ser sempre uma honra tê-las em sua companhia. Informou que estava retornando às atividades, ressaltando que há meses não ocupava a tribuna, mas que, naquela noite, sentia-se feliz por estar de volta, retomando seu lugar e prestando satisfação aos eleitores que o colocaram no cargo. Relatou que, naquele momento, não apresentaria pedidos à administração municipal, pois ainda se encontrava em recuperação de um tratamento de saúde. No entanto, afirmou que, em breve, retomaria suas visitas, tanto aos eleitores quanto às comunidades do interior, com o objetivo de ouvir demandas e identificar de que forma poderia contribuir, garantindo que, ao voltar à tribuna, traria novas solicitações. Aproveitou a oportunidade para deixar sua mensagem de carinho a todas as mães pelo Dia das Mães, desejando que possam celebrar a data com felicidade ao lado de suas famílias, estendendo o cumprimento às colegas da Câmara e desejando que se sintam abraçadas por seus filhos, com votos de bênçãos a todos. Destacou que não poderia deixar de ocupar aquele espaço, ressaltando a importância do papel do vereador em prestar contas à população que acompanha as sessões e espera respostas de seus representantes. Reforçou que foi eleito para trabalhar pelo município e que, naquela noite, havia projetos a serem votados, estando presente para cumprir seu dever com responsabilidade, consciência e compromisso. Finalizou agradecendo ao presidente e enviando um abraço a todos. Dando continuidade, o Presidente concedeu a palavra para o **VEREADOR MAICO ROBERTO HERMES**, que fez o seguinte discurso: Iniciou saudando o presidente da casa, vereador Leonardo André Krindges, os demais colegas vereadores, o assessor jurídico, as servidoras da casa, a Isabele presente e as pessoas que acompanhavam pelas redes sociais, desejando boa noite a todos. Deu início ao pronunciamento lembrando a homenagem realizada na semana anterior aos funcionários públicos, destacando que, há 20, 25 e 30 anos, houve gestores com coragem e capacidade para realizar concursos públicos no município, ressaltando que Chapada está há quase 12 anos sem concurso. Citou o vereador Odelei Backes



como exemplo de servidor concursado em 2015 e manifestou esperança de que a promessa de novo concurso não fique apenas no discurso, já que há anos se anuncia sua realização sem concretização. Abordou a preocupação com o fundo de aposentadoria, afirmando que já apresenta déficit, com rendimentos insuficientes para pagar os aposentados, sendo necessário utilizar o capital. Mencionou o caso do município de Coqueiros do Sul, onde a realização de concurso público contribuiu para amenizar problemas previdenciários, ressaltando que, embora não resolva tudo, é necessário iniciar ações, defendendo urgência no cumprimento da promessa para que, no futuro, novas homenagens possam ocorrer. Apresentou solicitação de moradores da localidade de Santana para instalação de placas de sinalização em pontos estratégicos, como nas proximidades das igrejas católica e evangélica e em encruzilhadas que dão acesso a Bom Pastor e São Francisco, devido à dificuldade de orientação de visitantes, agravada por indicações incorretas de GPS que direcionam para locais sem acesso, como a antiga travessia de balsa. Relatou visita recebida de Jacir Miller, da localidade de Vila Rica, que solicitou melhorias no acesso à sua propriedade, cuja entrada não foi realizada mesmo com máquinas presentes no local, destacando a precariedade do trajeto. Também trouxe demanda da região do Shilling, na Linha São Paulo, apontando más condições de trafegabilidade, especialmente para produtores de leite, enfatizando a necessidade de garantir condições adequadas para o escoamento da produção. Mencionou pedido de informação apresentado anteriormente sobre repasses e pagamentos a prestadores de serviços e entidades, solicitando também relatório detalhado dos repasses à Câmara de Vereadores, incluindo datas e regularidade dos pagamentos. Leu mensagem de Nilson Aran, construtor do município, que relatou dificuldades devido à falta de fornecimento de terra para obras, o que resultou na paralisação de atividades e dispensa temporária de funcionários. Destacou a relevância do profissional para o município e afirmou haver outras reclamações semelhantes sobre falta de materiais como terra e brita, apesar da existência de britador municipal. Criticou a falta de atendimento dessas demandas, ressaltando que, enquanto são aprovados projetos para incentivo econômico, serviços básicos não estão sendo prestados, prejudicando trabalhadores e empreendimento locais. Finalizou agradecendo ao presidente. Em seguida, o Presidente concedeu a palavra para o **VEREADOR AGENOR FINCK**, que fez o seguinte discurso: Iniciou cumprimentando o presidente da casa e, em seu nome, os demais vereadores, fazendo referência aos projetos em tramitação e destacando seu interesse nas matérias de interesse da municipalidade, especialmente o projeto nº 21, referente ao empréstimo do Badesul. Manifestou-se favorável à contratação, considerando os recursos viáveis, e lembrou que, quando exerceu o cargo de prefeito, utilizou financiamento do Badesul para realizar o asfaltamento do centro de Chapada, incluindo os cordões para escoamento da água. Ressaltou que, se a taxa de 7% for em juros simples, trata-se de um custo baixo, defendendo a aprovação do contrato nessas condições. Entretanto, criticou a forma como o projeto foi apresentado, afirmando que chegou à casa no mesmo dia da sessão, sem tempo adequado para análise pelos



vereadores. Relatou que, ao examinar o projeto, identificou, sob sua interpretação, falhas relacionadas aos princípios de publicidade, transparência e legalidade. Mencionou que o vereador Maico Roberto Hermes solicitou a releitura de um trecho, evidenciando dúvidas sobre as condições, que constam como não fixas na justificativa. Questionou pontos como o prazo de carência de 24 meses, a possibilidade de extensão para 96 meses, a responsabilidade pelo pagamento do IOF e, principalmente, a ausência de clareza quanto ao tipo de juros — simples ou compostos —, explicando a diferença entre ambos e alertando que a falta dessas definições pode representar a concessão de um “cheque em branco” ao Executivo. Reforçou, por fim, que permanece favorável ao projeto, desde que sejam apresentados todos os requisitos e informações necessárias para uma decisão responsável. O Presidente complementou “Só complementando aqui na questão que o senhor comentou da carência e do pagamento. O prefeito municipal me colocou hoje à tarde que eles ainda vão definir se eles vão usar os 24 meses de carência ou não. Então, ele dá essa opção de administração, usar a carência dos 24 meses, ou eles já podem, a partir do momento que tiver interesse de pagar. Essa é uma das questões que o prefeito colocou na questão do pagamento e da carência.” Agradeceu o aparte e destacou que foi informado de que o prazo teria sido estipulado pelo Badesul, questionando qual seria esse prazo para assinatura do contrato e ressaltando que tais informações deveriam ter sido previamente apresentadas. Defendeu que, para a tomada de decisão sobre um empréstimo de um milhão de reais, é essencial que os vereadores tenham acesso a todas as informações, em razão da responsabilidade do cargo. Alertou ainda que a aprovação do projeto, da forma como estava, poderia gerar risco de inconstitucionalidade, prejudicando o município, e defendeu cautela, serenidade e planejamento na condução do tema. Na sequência, manifestou-se contrário às contratações emergenciais, informando que decidiu não mais votar a favor desse tipo de projeto, lembrando promessas anteriores de realização de concurso público. Ressaltou apenas a situação do PIM, por se tratar de programa emergencial, e afirmou que, em sua avaliação, a falta de um enfermeiro no CAIS não justifica contratação emergencial. Abordou também a situação de produtores caseiros, relatando que um comerciante foi impedido pela vigilância sanitária de vender rapadura por falta de origem comprovada, enquanto, no mesmo dia, constatou a venda de produtos semelhantes dentro de dependências da Secretaria da Agricultura. Questionou a incoerência na fiscalização, inclusive em relação a queijos produzidos no interior, e sugeriu a necessidade de buscar alternativas para regularização desses produtores, possivelmente por meio de programas da Emater, com fiscalização adequada nas propriedades. Destacou que essas atividades geram renda e movimentam a economia local, ao contrário de produtos vindos de fora. Reconheceu não possuir uma solução definitiva, mas defendeu que o tema seja tratado com atenção e sensibilidade, visando apoiar pequenos produtores e contribuir para o desenvolvimento do município. Por fim, mencionou não ter mais sua mãe, mas parabenizou todas as mães e futuras mães do município pela passagem do Dia das Mães. Após, o Presidente concedeu a palavra para



o **VEREADOR CASSIANO DREIFKE DA SILVA**, que falou o seguinte: Iniciou saudando o presidente da casa, vereador Leonardo André Krindges, e, em seu nome, os demais colegas vereadores, o assessor Marlon, as servidoras da casa, as pessoas que acompanhavam a sessão pelo Facebook e YouTube, bem como as filhas de Odelei Backes, que frequentemente se fazem presentes. Deu início ao pronunciamento abordando o pedido de recomendação protocolado juntamente com outros vereadores, referente à necessidade de troca de lâmpadas no município. Destacou que o agravamento da situação iniciou no período de Natal, quando a demanda aumentou, especialmente em razão das atividades na praça e do evento Chapada Fest, o que sobrecarregou o servidor responsável, Jandir Castanho. Ressaltou que, apesar de reconhecer o bom trabalho realizado, a quantidade de serviços tem impedido o atendimento adequado de todas as demandas. Sugeriu, portanto, que o Executivo avalie a contratação de uma empresa ou de profissional temporário para regularizar a situação, visto que há grande procura da população por esse serviço. Acrescentou ainda, dentro da mesma recomendação, a indicação para criação de uma ou duas novas vagas permanentes na área, a fim de evitar a recorrência do problema, enfatizando que a população paga por esse serviço e, por isso, ele deve ser prestado com qualidade. O vereador Agenor complementou “a cidade cresceu muito, tem muitos bairros. E o pessoal que estava trabalhando nisso, realmente não consegue mais atender a necessidade desse crescimento.”. Acrescentou que a situação também exige um posicionamento à população, destacando que não se trata de falta de vontade por parte dos vereadores ou do Executivo, mas sim de uma realidade enfrentada que demanda providências. Mencionou ainda a questão do concurso público, ressaltando que a cobrança ao Executivo é constante, independentemente de posição política, e que há expectativa de que o prefeito o realize até o final do ano, afirmando que segue acompanhando e cobrando essa demanda. Retomou o tema relacionado à Corsan, reconhecendo que é recorrente, mas necessário, relatando que moradores do bairro Santa Lúcia, especialmente nas proximidades do ginásio, enfrentam frequentes problemas de falta de água. Informou que entrou em contato com o responsável, Eliton, que relatou a realização de estudos técnicos para identificar a origem do problema e que uma equipe seria enviada para averiguar a situação diretamente nas residências. Destacou que a questão também está sendo acompanhada pelo vereador Leonardo André Krindges e reforçou que o papel do Legislativo é cobrar soluções, salientando que a situação tem se mostrado bastante complicada para os moradores afetados. O Vereador Maico complementou “ontem à noite, inclusive, eu assisti uma parte na Câmara de Vereadores de Ijuí. O mesmo pessoal que esteve aqui explicando para nós, ontem à noite foi convocado para uma sessão lá em Ijuí. E na sessão de Ijuí, eles passaram vergonha com o que foi levantado e falado para eles. Então, eles não estão mentindo só para nós. Eles estão mentindo, a AGEA está mentindo para todos os municípios que ela abrange. Como eu falei aqui na tribuna e repito aqui, é um problema que foi colocado nos nossos municípios, que a bomba vai estourar daqui para adiante. E se nós não forçar agora no começo, se nós não trazer esse povo aqui para a



sessão agora no começo, assim como os outros municípios estão fazendo, senhor presidente, nós não vamos mais ter controle, porque, pelo que eu fiquei sabendo, ontem de noite já teve funcionários da AGEA que eram do Ministério Público, e as coisas estão desse jeito. Então, ontem de noite foi levantado, inclusive foi chamado o senhor que estava aqui de... Não vou falar a palavra porque fica feio, mas foi falado. Então, acho que quanto antes convocar esse pessoal e trazer aqui para a sessão, para a própria população de Chapada, ver que os vereadores não estão calados e estão fazendo o seu trabalho”. Concordou com a manifestação do vereador Maico Roberto Hermes, destacando que nenhum dos vereadores se omite diante das demandas apresentadas, e que a exposição dessas questões tem como objetivo organizar e buscar soluções para a população. Ressaltou que é inadmissível que os munícipes, após um dia de trabalho, fiquem sem acesso à água em suas residências, reforçando que a cobrança por providências é necessária e está sendo realizada. Informou ainda que todos os pedidos recebidos foram encaminhados às secretarias competentes, salientando que, embora haja diversas demandas, o tempo de pronunciamento é limitado, mas que o trabalho de acompanhamento e busca por soluções segue sendo feito. Por fim, deixou uma mensagem em alusão ao Dia das Mães, parabenizando não apenas as mães da Câmara, mas todas as mães do município, com menção especial à sua companheira Sabrina, à sua mãe e à sua irmã, destacando a importância e o valor de ser mãe, e desejando que Deus abençoe a todas. Encerrou agradecendo. Em seguida, o Presidente concedeu a palavra para o **VEREADOR GILMAR CASTANHO**, que fez o seguinte discurso: Naquela noite, iniciou seu pronunciamento saudando o presidente da Casa, o vereador Leonardo André Krindges e, em seu nome, os demais vereadores. Saudou também o assessor jurídico, doutor Marlon, os funcionários da Casa, a Isabelle, filha de Odelei Backes, que se fazia presente, bem como as pessoas que acompanhavam a sessão pelo YouTube e pelo Facebook. Parabenizou a vereadora Marlei Inês Ritterbusch pela realização da festa em São Francisco, destacando a excelente organização e o grande público presente. Dirigindo-se ao presidente e aos colegas vereadores, abordou a questão da Corsan, afirmando que a privatização foi um dos piores negócios realizados pelo Estado do Rio Grande do Sul. Recordou que, na época em que a medida foi anunciada pelo governador Eduardo Leite, já havia proposto à Casa uma união contrária à privatização. Ressaltou que, atualmente, o município enfrenta graves problemas, como contas elevadas e falta de manutenção, e alertou que a tendência é de agravamento da situação. Defendeu a necessidade de mobilização da população, do acionamento da justiça, da Assembleia Legislativa e do próximo governo estadual. Salientou que diversas cidades enfrentam dificuldades semelhantes e afirmou que o município deve adotar medidas mais rigorosas, como a aplicação de multas à empresa em casos de descumprimento de prazos ou falhas na prestação do serviço, incluindo situações de falta de água prolongada. Citou como exemplo o município de Passo Fundo, onde, segundo relatado, já foram aplicadas multas que ultrapassam cinco milhões de reais à empresa responsável. O Vereador Agenor complementou “Só que para o executivo



multar, nós temos que criar uma lei. Porque para fazer essa multa, nós temos que ter uma legislação que ampare o Executivo para fazer isso.”. Em continuidade ao pronunciamento, defendeu que o Executivo encaminhe um projeto de lei para regulamentar o funcionamento da empresa no município, destacando que, caso esteja na jurisdição do Legislativo, os próprios vereadores também podem propor tal regulamentação. Alertou que os problemas tendem a se agravar, especialmente com o aumento das contas de água, quando forem incorporados os custos do saneamento básico, incluindo a construção de estruturas e o tratamento de esgoto, cuja responsabilidade é da empresa. Ressaltou que esses custos serão elevados e inevitavelmente repassados à população, o que gera grande preocupação, sobretudo em um município pequeno, com poucos moradores, mas com alta demanda de investimento. Enfatizou que o momento exige união entre autoridades, prefeito, lideranças e deputados, a fim de buscar alternativas, inclusive a saída da empresa, mencionando que alguns municípios já recorreram à justiça. Citou como possíveis caminhos a municipalização do serviço ou a abertura de licitação para outra empresa assumir, reiterando a gravidade da situação. Na sequência, abordou o projeto 19, referente às contratações, destacando que o Executivo acatou a posição da Casa ao reduzir o prazo para seis meses, sinalizando compromisso com a realização de concurso público, que, segundo afirmou, já está em andamento e deve solucionar os problemas das contratações. Ressaltou que os cargos previstos são emergenciais, especialmente na área da saúde, onde a ausência de profissionais pode comprometer o atendimento e colocar vidas em risco, destacando o compromisso da administração em prestar um bom serviço à população. Tratou também do projeto do Badesul, ressaltando a urgência de sua aprovação para não perder o prazo de contratação do financiamento de um milhão de reais. Demonstrou confiança de que o Executivo não colocará em risco as finanças do município e explicou que os juros ainda serão negociados entre o Executivo e a instituição. Destacou a importância do investimento na recuperação da incubadora, visando oferecer melhores condições para empresas iniciarem suas atividades e promover o desenvolvimento e a geração de empregos. Por fim, afirmou que os vereadores não devem retardar a aprovação de projetos importantes, reconhecendo a responsabilidade do Executivo na gestão dos recursos públicos. Encerrando, deixou uma homenagem ao Dia das Mães, parabenizando todas as mães, com menção especial à sua esposa, à sua mãe Olivia e à esposa Vera, desejando bênçãos a todas e agradecendo ao presidente. Após, o Presidente concedeu a palavra para a **VEREADORA GELCI SALETE BAUDINO DE MOURA**, que disse o seguinte: Iniciou seu pronunciamento saudando o presidente da Casa, o vereador Leonardo André Krindges, e, em seu nome, os demais vereadores, as servidoras Júlia, Sani e Andressa, o assessor jurídico doutor Marlon, as filhas de Odelei Backes, sempre presentes nas sessões, e todos que acompanhavam pelas redes sociais. Em seguida, abordou o projeto de lei legislativo 005/2026, que visa denominar um trecho urbano localizado na estrada municipal entre a sede de Chapada e a Linha Borges de Medeiros como Rua Ana Elizabeth Boeni Guwehr. Destacou que nomear uma rua vai além de um ato administrativo, sendo um gesto de



memória, respeito e valorização da história e identidade local, manifestando seu apoio ao projeto. Na sequência, tratou de três projetos que deram entrada na Casa. O projeto 019/2026 autoriza contratações temporárias por excepcional interesse público, incluindo enfermeiro, três cirurgiões dentistas, um visitador do programa PIM Infância Melhor e um servente para a Secretaria da Agricultura, pelo prazo de seis meses, prorrogável conforme necessidade. Ressaltou que se trata de medida para garantir a continuidade dos serviços, especialmente na saúde, sem criação permanente de cargos. O projeto 020/2026 prevê a remissão de multas e juros sobre débitos, incentivando a regularização fiscal, aumentando a arrecadação e auxiliando contribuintes, sem renúncia do valor principal. Já o projeto 021/2026 autoriza operação de crédito junto ao Badesul. Destacou que as mães são força, acolhimento, conselho e porto seguro em todos os momentos. Relatou que não possui mais sua mãe presente, permanecendo a saudade, o que reforça o quanto o amor materno é insubstituível. Enfatizou que aqueles que ainda têm suas mães devem valorizá-las, demonstrar carinho e aproveitar cada momento. Também falou como mãe de duas filhas, Jéssica e Janaína, a quem considera bênçãos em sua vida, agradecendo diariamente a Deus por esse presente. Ressaltou que ser mãe é um privilégio, mas também uma grande missão, e desejou que, no Dia das Mães, haja mais valorização, amor e gratidão. Dirigiu homenagem a todas as mães do município, incluindo colegas da Casa, como Marlei Inês Ritterbusch, Marlene Soares, Júlia e Sani, expressando abraço, carinho, respeito e sincera homenagem. Por fim, encerrou desejando boa noite a todos e uma abençoada semana. Em seguida, o Presidente solicitou a Vice-Presidente, Vereadora Gelci Baudino de Moura, para lhe substituir na direção dos trabalhos e lhe conceder a palavra, para poder seu pronunciamento, fazendo uso da palavra o **VEREADOR LEONARDO ANDRÉ KRINDGES** que fez o seguinte discurso: Iniciou seu pronunciamento saudando a vice-presidente da Casa, vereadora Gelci Baudino de Moura, que assumia a condução dos trabalhos, e, em seu nome, os demais vereadores, o assessor jurídico Marlon, as servidoras da Casa, o público presente, bem como aqueles que acompanhavam pelo Facebook e YouTube. Em seguida, abordou a situação da Corsan, relatando demandas recebidas sobre problemas no bairro Fátima, que já se estendem por cerca de 30 dias. Informou que o responsável, Eliton, vem designando equipes para atuar, realizando ajustes de pressão na rede e medições, mas que o aumento da pressão pode ocasionar rompimentos em outros pontos, enquanto em algumas residências, principalmente em horários de pico, a água não chega. Comunicou que participaria, juntamente com o vereador Cassiano Dreifke da Silva, de uma ação com a equipe para buscar solução, destacando que a própria empresa reconhece a necessidade de resolver o problema. Ressaltou as dificuldades enfrentadas pelos moradores diante da falta de água e afirmou que o Legislativo segue cobrando providências, ao mesmo tempo em que reconheceu o bom atendimento e retorno por parte de Eliton. Manifestou expectativa de que o problema fosse solucionado e colocou a Casa à disposição para auxiliar, mencionando atendimentos já prestados à população sobre dúvidas relacionadas à Corsan. Informou ainda que foi confirmada



a instalação de um totem de autoatendimento na Câmara de Vereadores, solicitado pelo vereador Cassiano e reforçado por ele, que permitirá à população emitir segunda via de contas e esclarecer dúvidas, com servidoras sendo capacitadas para prestar auxílio. Acrescentou que representantes da Corsan demonstraram interesse em participar de uma sessão, ocasião em que a população poderá encaminhar questionamentos, reforçando que o Legislativo cumpre seu papel de fiscalização e cobrança. Na sequência, tratou da moção 002/2026, já aprovada por todos os vereadores, em apoio às demandas da FETAG-RS em defesa da agricultura e pecuária familiar. Destacou que a moção propõe a suspensão por 120 dias do vencimento de operações de crédito rural, além da implementação de medidas estruturantes para enfrentamento do endividamento e dos efeitos de eventos climáticos extremos, incluindo políticas de incentivo à irrigação, manejo do solo e da água, bem como a criação de programas de renegociação de dívidas, como o Desenrola Rural 2, o projeto de lei 5.122/2023 e o fortalecimento de instrumentos como o Proagro Mais e o Seguro Rural. Informou que o documento foi encaminhado ao sindicato e demais órgãos, como forma de apoio aos agricultores. Abordou também a questão do concurso público, ressaltando que, embora seja necessário, existem desafios a serem enfrentados, como a necessidade de reforma da Previdência, a atratividade dos salários e a perda de benefícios, como o IPE, que antes era um diferencial. Destacou que tais fatores podem dificultar o preenchimento de vagas e que essas questões devem ser consideradas pela administração, assegurando que, quando o projeto chegar à Casa, será analisado com responsabilidade. Informou ainda ter recebido contato de Fernando Vanim, da Eletrocar, solicitando espaço na tribuna para o dia 19 de maio, com o objetivo de esclarecer dúvidas dos vereadores, apresentar ações e investimentos da empresa no município, com previsão também de reunião prévia antes da sessão, aguardando apenas confirmação formal. Comentou sobre o projeto relacionado ao Badesul, destacando a importância do recurso para melhorias na área industrial e na incubadora, incluindo fechamento de quadra, troca de telhado e melhorias no entorno, como pavimentação. Ressaltou que se trata de financiamento com condições favoráveis e defendeu agilidade na tramitação para viabilizar a execução das melhorias. Por fim, deixou uma mensagem em homenagem ao Dia das Mães, parabenizando todas as mães do município, com menção especial às vereadoras Marlei Inês Ritterbusch, Gelci Baudino de Moura e Marlene Soares, bem como às servidoras Júlia e Sani. Estendeu a homenagem à sua mãe, Salete, e à sua esposa Elisandra, mãe de suas duas filhas, agradecendo por tudo que representam. Encerrou agradecendo e desejando boa noite a todos. Reassumindo a direção dos trabalhos, de imediato, o Presidente concedeu a palavra para a **VEREADORA MARLEI INÊS RITTERBUSCH**, que falou o seguinte: Iniciou seu pronunciamento fazendo uma saudação especial, mencionando estar com a voz um pouco comprometida. Saudou os colegas vereadores, o presidente Leonardo André Krindges, o assessor jurídico Marlon, as servidoras da Casa, além de Isa e Manu, que acompanhavam a sessão. Comentou que a perda de voz se devia à participação na festa de São Francisco, destacada como um grande sucesso regional,



conforme mencionado pelo vereador Gilmar Castanho. Agradeceu aos vereadores Maico Roberto Hermes, Gilmar Castanho e Leonardo André Krindges pela presença no evento, reconhecendo também os demais colegas que possuíam outros compromissos. Destacou que a festa da comunidade de São Francisco foi uma das maiores já realizadas, com 841 almoços servidos, resultado de uma coordenação intensa e trabalho incansável. Em nome da organização, agradeceu a todas as pessoas que colaboraram para o sucesso do evento, ressaltando a gratificação em ver a participação das comunidades e o atendimento igualitário a todos. Agradeceu também ao setor do Parque de Máquinas, que realizou melhorias nas estradas para facilitar o acesso ao local. Abordou a recomendação sobre iluminação pública, ressaltando as diversas demandas recebidas e o esforço do servidor Jandir, que trabalha intensamente, mas já não consegue atender sozinho todas as necessidades. Comentou sobre o concurso público, concordando com as colocações do vereador Leonardo André Krindges, destacando a necessidade de responsabilidade e ajustes antes de sua realização, afirmando confiança no prefeito Gelson quanto à condução do processo. Parabenizou as mães da Casa, especialmente as vereadoras Gelci Baudino de Moura e Marlene Soares, além das demais mães, destacando o significado de ser mãe como expressão de amor, cuidado e dedicação. Prestou homenagem a todas as mães pelo Dia das Mães, reconhecendo sua força, ternura e amor incondicional, desejando saúde, paz e alegria. Parabenizou sua mãe, de 83 anos, e sua nora Thaisa, mencionando ainda o casamento de sua filha realizado em Caxias e seu retorno imediato para colaborar com a organização da festa em São Francisco. Encerrou parabenizando todas as mães e desejando um feliz Dia das Mães, finalizando com boa noite. Encerrado o Grande Expediente, o presidente declarou aberta a Terceira Fase da Sessão, que é a **ORDEM DO DIA**, e solicitou para que fosse feita a verificação do quórum, sendo constatado o mesmo. Prosseguindo, o Presidente solicitou ao Segundo-Secretário Vereador Odelei Backes para que procedesse a leitura do parecer das Comissões sobre o **PROJETO DE LEI LEGISLATIVO Nº 005/2026** que “Denomina de “Rua Anna Elisabeth Boeni Gewehr” um trecho de com 2.436,232 m² de área urbana, sem benfeitoria, localizado entre a estrada municipal que liga a sede do município até a Linha Borges de Medeiros”. **Parecer da Comissão de Constituição, Justiça, Cidadania e Bem Estar Social, sendo:** RELATORA: Vereadora Marlei Inês Ritterbusch, manifestou-se favorável ao Projeto de Lei Legislativo nº 005/2026, pois o mesmo é legal e constitucional e conforme parecer jurídico; REVISOR: Vereador Agenor Finck, manifestou-se favorável ao voto da Relatora; PRESIDENTE: Vereador Gilmar Castanho, manifestou-se favorável ao voto da Relatora. **Parecer da Comissão de Orçamento, Finanças e Infraestrutura Urbana e Rural:** RELATOR: Vereador Cassiano Dreifke da Silva, manifestou-se favorável ao Projeto de Lei Legislativo nº 005/2026, conforme parecer jurídico; REVISOR: Vereadora Marlene Soares votou de acordo com o voto do Relator e parecer jurídico; PRESIDENTE: Vereadora Gelci Baudino de Moura, votou de acordo com o voto do Relator. Após, o Presidente declarou aberta a fase de discussão do Projeto de Lei Legislativo nº 005/2026, não havendo nenhum Vereador inscrito.



Em seguida, o Presidente colocou em votação o **Projeto de Lei Legislativo nº 005/2026**, tendo sido **APROVADO** por unanimidade de votos. Na sequência, o Presidente solicitou ao Segundo-Secretário Vereador Odelei Backes para que procedesse a leitura do parecer das Comissões sobre o **PROJETO DE LEI Nº 019/2026** que “Autoriza o Poder Executivo a contratar temporariamente servidores por excepcional interesse público, e dá outras providências”. **Parecer da Comissão de Constituição, Justiça, Cidadania e Bem Estar Social, sendo:** RELATORA: Vereadora Marlei Inês Ritterbusch, manifestou-se favorável ao Projeto de Lei nº 019/2026, pois o mesmo é legal e constitucional e conforme parecer jurídico; REVISOR: Vereador Agenor Finck, manifestou-se favorável ao PIM – Programa Emergencial. Demais contratações não é favorável. PRESIDENTE: Vereador Gilmar Castanho, manifestou-se favorável ao voto da Relatora. **Parecer da Comissão de Orçamento, Finanças e Infraestrutura Urbana e Rural:** RELATOR: Vereador Cassiano Dreifke da Silva, manifestou-se favorável ao Projeto de Lei nº 019/2026, conforme parecer jurídico; REVISOR: Vereadora Marlene Soares votou de acordo com o voto do Relator e parecer jurídico; PRESIDENTE: Vereadora Gelci Baudino de Moura, votou de acordo com o voto do Relator. Após, o Presidente declarou aberta a fase de discussão do Projeto de Lei nº 019/2026, tendo inscrito os Vereadores Agenor Finck e Gilmar Castanho. **O Vereador Agenor Finck** disse que inicialmente destacou que a principal emergência identificada no projeto refere-se ao programa emergencial PIM. Nesse sentido, observou que, conforme apontado pela maioria dos colegas ao longo da sessão, enquanto os vereadores continuarem aprovando por unanimidade projetos de contratações emergenciais, não haverá a realização de concurso público no município. Na sequência, informou que recebeu informações de que o Tribunal de Contas do Estado promoverá, no dia 9 de junho, um encontro em Passo Fundo, voltado a vereadores, membros do Executivo e administradores municipais, com foco justamente na questão das contratações emergenciais. Diante disso, sugeriu que os colegas já comecem a se organizar para participar do evento. Concordeu com a fala do presidente ao afirmar que a simples realização de um concurso público não é suficiente para resolver o problema, sendo necessária também a adequação do regime jurídico. Citou como exemplo o município de Coqueiros, onde, após a realização de concurso, houve reversão da situação do fundo de aposentadoria já no semestre seguinte. Por outro lado, mencionou o município de Ronda Alta, que recebeu uma comenda do Tribunal de Contas do Estado pela gestão eficiente de seu fundo de aposentadoria, sugerindo que o município busque informações sobre as medidas adotadas para alcançar esse reconhecimento. Encerrou agradecendo. **O Vereador Gilmar Castanho** iniciou sua manifestação destacando que, ao observar a necessidade e a importância dos cargos mencionados, tomou a iniciativa de procurar o Executivo, juntamente com o secretário da Administração e o assessor jurídico, doutor Guilherme, para expor a urgência de encaminhamento do projeto à Câmara de Vereadores. Explicou que a preocupação se deve ao fato de que três dentistas têm seus contratos seletivos vencendo no dia 17 de maio, não sendo viável aguardar o término desses vínculos para somente então encaminhar o projeto. Relatou



que, em conjunto com a secretária Odete, houve entendimento para que o projeto fosse enviado com antecedência, possibilitando sua aprovação em tempo hábil. Ressaltou que esses profissionais atuam no ESF Marlei Inês Ritterbusch, onde realizam um trabalho de qualidade, garantindo atendimento à população durante toda a semana, nos turnos da manhã e da tarde. Destacou ainda que a visitadora do programa PIM também está vinculada ao ESF. Diante disso, reforçou a urgência e a necessidade da aprovação do projeto, alertando que, caso não seja aprovado, quem será prejudicada não é a administração ou os vereadores, mas sim a população que depende dos serviços de saúde. Mencionou ainda que o atendimento se estende a diversas localidades, como São Francisco, Boi Preto, CAIS, Tesouras e São Miguel, enfatizando que a saúde no município vem prestando um excelente serviço e que o Legislativo não deve se tornar um obstáculo à aprovação de um projeto considerado essencial para a comunidade. Encerrou sua fala dirigindo-se ao presidente. Em seguida, o Presidente colocou em votação o **Projeto de Lei nº 019/2026**, o qual foi **APROVADO** por maioria de votos, registrando-se voto contrário do Vereador Agenor Finck, tendo os demais Vereadores votado a favoravelmente. Em seguida, o Vereador Gilmar Castanho, na qualidade de Líder do Governo, solicitou ao Presidente desta Casa que fosse marcada uma Sessão Extraordinária para a tarde de quinta-feira, dia 07 de maio, com a finalidade de colocar em votação o Projeto de Lei nº 021/2026 que “Autoriza o Poder Executivo a contratar Operação de Crédito com o Badesul Desenvolvimento S.A – Agência de Fomento – RS, e dá outras providências. O Vereador ressaltou que a definição da Sessão Extraordinária evitaria transtornos burocráticos, tendo em vista que, posteriormente, seria necessário a convocação presencial dos Vereadores. Destacou que, realizando, a definição naquele momento seria possível evitar tais procedimentos. Em resposta ao Pedido formulado pelo Líder de Governo, Vereador Gilmar Castanho, o Presidente informou que conversaria com o prefeito municipal e com a secretária, e, constatada a real necessidade de votação do projeto de lei supra citado, na próxima sexta-feira, faria a convocação de Sessão Extraordinária. Não havendo mais matérias constante a Ordem do Dia, o Presidente encerrou esta fase e passou para a Quarta Fase, destinada as **COMUNICAÇÕES PARLAMENTARES**, pelo tempo máximo de cinco minutos, vedado o aparte de acordo com o § 2º do Art. 58 do Regimento Interno. Não houve nenhum Vereador inscrito. Nada mais havendo a tratar, o Presidente agradeceu a presença de todos e declarou encerrada a presente Sessão Plenária Ordinária, agradecendo a proteção de Deus. A Primeira-Secretária determinou que fosse lavrada a Ata, tendo após sido lida e aprovada por unanimidade de votos e será assinada pela Primeira-Secretária e pelo Senhor Presidente.

Chapada/RS, Plenário Annildo Becker, em 05 de maio de 2026.

Leonardo André Krindges
Presidente do Poder Legislativo

Marlei Inês Ritterbusch
Primeira-Secretária do Poder Legislativo